



98



VOCÊ SABIA?

Halford Mackinder, em *The Geographical Pivot of History* (1904), propôs que o controle do "Heartland" — região central da Eurásia — seria essencial para o domínio global. Segundo ele, quem dominasse essa área controlaria a "Ilha Mundo" (Eurásia e África) e, consequentemente, o mundo. Sua visão geopolítica destaca a importância do espaço físico como fator determinante do poder dos Estados. Mackinder contrapôs o poder marítimo britânico ao avanço terrestre de impérios como o russo, influenciando estratégias da Guerra Fria e pensadores posteriores. Sua famosa máxima expressa essa lógica: "Quem controla o Heartland, domina o mundo."

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 98 - 11 DE JULHO DE 2025

NESTA EDIÇÃO

- Guerra Israel e o Irã
- Guerra Rússia e Ucrânia
- Reunião de Ministros do QUAD
- Reino Unido direciona Instituto Nacional de IA para a Defesa
- Irã negocia caças J-10C da China para modernizar força aérea
- Declaração do Rio de Janeiro (BRICS)



Mapa mostra o que está dentro do alcance dos mísseis balísticos disparados do Irã, de acordo com a renderização do CSIS datada de 23 de junho. (Notícias da Fox)

Fonte - FOX NEWS - <https://www.foxnews.com/politics/iran-says-can-strike-u-s-israel-two-years-does-really-have-power>

A GUERRA ENTRE ISRAEL E IRÃ

Mesmo em meio a um frágil cessar-fogo, o Irã continua a alertar os Estados Unidos e Israel de que mantém a capacidade de infligir sérios danos se provocado. Autoridades iranianas declararam que o país pode sustentar ataques diários com mísseis por dois anos - uma reivindicação que tem atraindo crescente escrutínio de especialistas militares e analistas de inteligência ocidentais.

"Nossas forças armadas estão no auge de sua prontidão", disse o major-general Ebrahim Jabbari, do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC), falando à agência de notícias semi-oficial Mehr. "Os armazéns, as bases de mísseis subterrâneas e as instalações que temos são tão grandes que ainda não demonstramos a maioria de nossas capacidades de defesa e mísseis eficazes."

"Em caso de uma guerra com Israel e os EUA, nossas instalações não se esgotarão mesmo se lançarmos mísseis contra eles todos os dias por dois anos", acrescentou.

Teerã iniciou o conflito com um arsenal de cerca de 3.000 mísseis e 500 lançadores de mísseis, de acordo com a inteligência de código aberto. No final da chamada "Guerra dos 12 Dias", combates deflagrados entre Irã e Israel, seguidos de ataques realizados por aeronaves norte-americanas, o arsenal iraniano passou a contar com apenas 1.500 mísseis e cerca de 200 lançadores.

"Substituir os lançadores de mísseis depois que Israel degradou suas capacidades de produção será extremamente difícil, de acordo com Danny Citrinowicz, especialista em Irã do Instituto de Estudos de Segurança Nacional.

Fonte - FOX NEWS - <https://www.foxnews.com/politics/iran-says-can-strike-u-s-israel-two-years-does-really-have-power>

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia chega ao 1.234º dia. O presidente Volodymyr Zelensky disse que a Ucrânia foi atingida pelo maior ataque aéreo de todos os tempos da Rússia, depois que 728 drones e 13 mísseis balísticos atingiram cidades ao redor do país em várias ondas. O ataque ocorreu depois que o presidente Donald Trump disse que os EUA enviariam mais armas para Kiev - uma reversão da suspensão da semana passada que a mídia norte-americana disse que Trump não sabia.

O líder dos EUA expressou crescente frustração com o presidente russo, Vladimir Putin. Na semana passada, após um telefonema com o presidente russo, Trump disse que estava "muito infeliz". "Ele quer ir até o fim, apenas continuar matando pessoas, não é bom", disse Trump sobre Putin.

As críticas vieram mesmo quando o governo Trump anunciou uma suspensão da ajuda militar à Ucrânia, supostamente autorizada pelo secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, e Elbridge Colby, subsecretário de Defesa para política.

A cidade ucraniana de Lutsk - que fica a 90 km da fronteira polonesa é um centro de trânsito para ajuda militar e humanitária - sofreu o impacto do ataque realizado no dia 8 JUL, durante a noite. Explosões também foram relatadas nas cidades ucranianas de Lviv e Rivne.

Duas rodadas de negociações de cessar-fogo entre a Rússia e a Ucrânia ocorreram no início deste ano, mas nenhuma outra reunião foi agendada até agora - e nem Moscou nem Kiev parecem otimistas de que a diplomacia resolverá o conflito.

Enquanto isso, a ofensiva de verão da Rússia no leste da Ucrânia continua.

Fonte - BBC - <https://www.bbc.com/news/articles/c2k19q4j07zo>

REUNIÃO DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO QUAD

Os ministros das relações exteriores do grupo Quad, formado por Estados Unidos, Índia, Japão e Austrália, se reuniram em Washington no início deste mês, demonstrando uma retomada das questões que envolvem a região da Ásia Indo-Pacífico.

Os quatro países afirmaram em um comunicado conjunto que estavam estabelecendo a Iniciativa *Quad Critical Minerals*, com o objetivo de "colaborar para garantir e diversificar" as cadeias de suprimentos, deixando implícita a intenção de reduzir a dependência de uma única fonte para o processamento e refino de minerais essenciais e a fabricação de produtos derivados. Uma alusão à China que atualmente domina o setor com mais de 90% da produção refinada de manganês, grafite e polissilício – materiais considerados críticos para tecnologias de transição energética –, além de ser responsável por cerca de 61% da produção de terras raras e 92% do seu processamento. Os ministros também expressaram preocupação com as ameaças à paz e à estabilidade na região do Mar da China Meridional e no Mar da China Oriental. O grupo endossou a manifestação de Nova Delhi, condenando o ataque ocorrido em maio no lado indiano da Caxemira, assim como a preocupação do Japão com os testes missilísticos realizados pela Coreia do Norte.

O representante da diplomacia Indiana se reuniu ainda com o Secretário de Defesa estadunidense. Hegseth declarou "esperar poder concluir várias vendas importantes de defesa dos EUA para a Índia, expandir a cooperação industrial compartilhada desse setor e os esforços de coprodução". A Índia é o maior importador de armas do mundo e a Rússia tem sido seu principal fornecedor de sistemas e material de emprego militar por décadas. Os EUA tentam reverter esse quadro, enquanto a Índia busca fortalecer sua autonomia estratégica e operacional, investindo em tecnologias avançadas e na sua base industrial de defesa.

Fonte: [CEEEx](#)

REINO UNIDO DIRECIONA INSTITUTO NACIONAL DE IA PARA A DEFESA

Uma recente revisão governamental da defesa do Reino Unido afirmou que "uma prioridade imediata para a transformação da força deve ser uma mudança em direção a um maior uso da autonomia e da inteligência artificial". Nesse contexto, o Secretário de Ciência e Tecnologia, Peter Kyle, escreveu ao Instituto Alan Turing, o instituto nacional de Inteligência Artificial (IA) do Reino Unido, solicitando a redefinição de seu foco para defesa e segurança.

A demanda surge no momento em que o Instituto vem enfrentando uma série de dificuldades para desenvolvimento de seus projetos. Uma revisão realizada no ano passado pelo UK Research and Innovation, o órgão de financiamento do governo, descobriu "uma clara necessidade de evolução da estrutura de governança e liderança do Instituto". A carta surge após o Primeiro Ministro Sir Keir Starmer se comprometer com a meta da aliança da OTAN de aumentar os gastos com defesa do Reino Unido para 5% da renda nacional até 2035 e investir mais em usos militares da tecnologia de IA. A utilização de IA na defesa é objeto de controvérsias, tendo em vista as implicações éticas, os impactos sobre a tomada de decisão e as interações nas equipes.

Fonte: BBC News - <https://www.bbc.com/news/articles/cy7nppe5gkgo>

IRÃ NEGOCIA CAÇAS J-10C DA CHINA PARA MODERNIZAR FORÇA AÉREA

O interesse no J-10C surge após o Irã enfrentar atrasos na entrega dos caças russos Su-35, suspensos devido à guerra na Ucrânia e restrições políticas. O ministro da Defesa iraniano, Aziz Nasirzadeh, visitou a China durante a cúpula da SCO para reforçar negociações, demonstrando foco em selar um acordo em breve.

O J-10C, equipado com radar AESA e capaz de disparar mísseis PL-15 de longo alcance, representa um salto qualitativo em comparação à frota iraniana atualmente composta por aeronaves defasadas como os F-14, F-4 e MiG-29. Seu desempenho recente em exercícios e conflitos foi amplamente comentado, sendo descrito como "Rafale killer" após alegações do Paquistão de sucesso contra caças Rafale na Índia.

Com valores estimados entre US\$ 60 e 90 milhões por unidade – já incluindo armamentos e treinamento – o J-10C também se apresenta como uma alternativa mais acessível e politicamente viável ao Irã, considerando as barreiras enfrentadas com o contrato russo.

Fonte: https://www.aereo.jor.br/2025/06/29/ira-negocia-cacas-j-10c-da-china-para-modernizar-forca-aerea/#goog_rewared

DECLARAÇÃO DE LÍDERES DO BRICS

1. Nós, os Líderes dos países do BRICS, nos reunimos no Rio de Janeiro, Brasil, de 6 a 7 de julho de 2025, para a XVII Cúpula do BRICS, realizada sob o tema "Fortalecendo a Cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável".

DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Fonte - MRE - https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-de-lideres-do-brics-2014-rio-de-janeiro-06-de-julho-de-2025



Para pensar...



"Ao chefe não cabe ter medo das ideias, nem mesmo das ideias novas. É preciso, isto sim, não perder tempo, implantá-las e realizá-las até o fim"

Marechal Castello Branco

